

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado

Class.: 598

Data: 11/09/83

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios não querem mais o "capitão"

O objetivo maior da reunião de segunda-feira próxima, na 9.ª Delegacia Regional da FUNAI, na Capital, será uma decisão sobre o afastamento definitivo do "Capitão" Ramão Machado, da reserva indígena de Dourados. Ontem, vários índios terena, guaranis e caiuás manifestaram-se a respeito afirmando que não aceitarão a presença do "capitão" nesse encontro. Na oportunidade também discutirão a formação do novo Conselho Indígena com o delegado da Fundação Nacional do Índio, Carlos Amaury Mota.

Página 1.

# Índios discutirão formação do novo Conselho Indígena

Do Correspondente  
em Dourados

O afastamento definitivo da reserva indígena de Dourados, do "capitão" Ramão Machado, acusado de violências e maus-tratos contra os índios locais, será o ponto-chave da reunião na próxima segunda-feira, na 9.ª Delegacia Regional da FUNAI, em Campo Grande. Esta decisão foi manifestada ontem por vários indígenas terena, guaranis e caiuás, cujos representantes estarão nessa data discutindo a formação do novo Conselho Indígena com o delegado da Fundação, Carlos Amaury Mota.

De acordo com o que ficou estabelecido no mês passado, depois da frustrada eleição, 15 índios, representando as três tri-

bos douradenses, se reuniram no dia 12 de setembro na Funai para acertar, de forma definitiva, a formação do referido Conselho, para que a reserva volte a normalidade, quebrada há mais de 30 dias, por causa da realização dos dois pleitos, que acabaram nada definindo.

Porém, o líder Fernando Jorge, dissidente do grupo de Ramão Machado, já advertiu que o seu pessoal não aceitará mais a presença do "capitão" dentro da reserva, na condição de chefe das tribos, pois nos últimos cinco anos cometeu diversas irregularidades e atos de violência, espancando índios e obrigando-os a trabalhar em sua lavoura.

Ramão, inclusive, está desaparecido da reserva, segundo informações extra-oficiais, e estaria se preparando para mudar

da propriedade de 40 hectares que ocupa, com receio de sofrer represálias por parte do grupo de Fernando Jorge, já que alguns integrantes dos "dissidentes" estariam querendo "vingança".

Segundo ainda estas informações, os índios "assessores" do "capitão" estão se mudando da reserva de Dourados, desde o episódio da última eleição, quando Ramão Machado recebeu uma violenta paulada na cabeça, ao tentar atirar com revólver num índio do grupo de Fernando Jorge, que também é Terena como Ramão. Esses indígenas, integrantes da chamada "polícia" local, estão trabalhando atualmente na fazenda PAN, no Município de Rio Brilhante, no corte de cana-de-açúcar e onde funciona uma destilaria de álcool.

Aliás, vários índios doura-

denses advertiram que não aceitarão a presença de Ramão, na reunião de segunda-feira, e se o delegado da Funai insistir em mantê-lo no recinto para participar do encontro, os contrários se retirarão do local.

Para Fernando Jorge, a única forma de haver uma pacificação na reserva é afastar de vez o "capitão" Ramão da chefia do Conselho Indígena, posto que está afastado há quase um mês, depois do incidente que o deixou ferido, e no qual perdeu força nas últimas semanas, desde o afastamento do chefe do posto da FUNAI, Vandelino Bravim, transferido para Amambai, depois de ter sido acusado pelos descontentes de ser "omisso e conivente" nas violências do "capitão."